

A IMPORTÂNCIA DE FILMES EM SALA DE AULA E O GUIA DO GEFOPÍ: uma proposta didático-metodológica mediante a extensão universitária e pesquisa

Andréa Kochhann¹, Julia kassia Alves Rodrigues^{2*}, Maria Clara Alves de Oliveira³, Thiago Gomes Mendonça⁴, Vanessa Amélia da Silva Rocha⁵

¹Pedagoga, mestre em educação, doutoranda em educação pela UnB, docente efetiva da UEG, Pesquisadora (PG) e Extensionista (PE), ^{2*} Acadêmica do curso de Matemática da UEG Câmpus Jussara, Estudante (IC) e Estudante (EX), juliakassiajuju@gmail.com, ³ Acadêmica do curso de Matemática da UEG Câmpus Jussara, Estudante (IC), ⁴ Acadêmico do curso de Matemática da UEG Câmpus Jussara, Estudante (IC), ⁵ Acadêmica do curso de Matemática da UEG Câmpus Jussara, Estudante (IC) e Estudante (EX) e Bolsista PIBID.

Resumo: Este trabalho surgiu das reflexões do projeto de extensão “Cinema e Educação: uma análise crítica em sala de aula” e das atividades do GEFOPÍ – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Tem por objetivo apresentar a importância de filmes em sala de aulas defendendo a ideia de educar de um jeito diferente. Por isso pretendemos mostrar que o filme pode trazer grandes conhecimentos aos alunos, além de proporcionar a liberdade ao aluno de pensar e de aprender de um modo lúdico. O conhecimento que os filmes podem trazer vai para além de conceitos, pois mostra valores como, por exemplo, diversidade cultural, ética, moral, dentre outros. O uso de filmes em sala de aula se insere nas discussões sobre mídias aplicadas a educação. Pensando nisso, elaborou-se um guia de orientações sobre o uso de filmes em sala de aula e algumas sugestões de filmes pedagógicos, de diversidade e cidadania. Esse guia será distribuído a todas as pessoas que assistirem as palestras que os componentes do GEFOPÍ oferecem como atividade de extensão. As discussões e a elaboração do guia foi a partir de pesquisas. Dessa forma, essa temática promove a indissociabilidade pesquisa, ensino e extensão.

Palavras-chave: Filmes em sala de aula. Produção do Conhecimento. Guia do GEFOPÍ.

Introdução

Este artigo tem por objetivo apresentar a importância de filmes em sala de aulas defendendo a ideia de educar de um jeito diferente. Por isso pretendemos mostrar que o filme pode trazer grandes conhecimentos aos alunos, além de proporcionar a liberdade ao aluno de pensar e de aprender de um modo lúdico. O uso de filmes em sala de aula se insere nas discussões sobre mídias aplicadas a educação.

Pensando nisso, elaborou-se um guia de orientações sobre o uso de filmes em sala de aula e algumas sugestões de filmes pedagógicos, de diversidade e cidadania. Esse guia será distribuído a todas as pessoas que assistirem as palestras que os componentes do GEFOPÍ oferecem como atividade de extensão. As

discussões e a elaboração do guia foi a partir de pesquisas. Dessa forma, essa temática promove a indissociabilidade pesquisa, ensino e extensão e Os Guias elaborados pelos componentes do projeto de extensão “Cinema e Educação: uma análise crítica em sala de aula” tem finalidade ajudar e informar os leitores na compreensão das atividades prestadas na Universidade Estadual de Goiás divulgando cada vez mais as questões inerentes a formação acadêmica.

O uso de filmes não pode ser visto como um entretenimento ou como um passa tempo de aula. Deve haver planejamento dos professores. Existem alunos que aprendem muito mais ao assistir um filme ou conseguem apreender mais conhecimentos com a utilização de imagens do que uma simples aula do cotidiano. Pensando nisso, elaborou-se um guia de orientações sobre o uso de filmes em sala de aula e algumas sugestões de filmes pedagógicos, de diversidade e cidadania. Eis a necessidade de divulgar.

Metodologia

Os filmes podem desenvolver um olhar crítico e por fazer os alunos a mostrar interesse pelo assunto proposto pelo professor, sem fugir dos assuntos propostos para os professores nas suas matrizes curriculares. Além de tornar as aulas dinâmicas faz com que os alunos possam se expressar mais do que nas aulas do cotidiano escolar, onde passa a ser menos cansativo para professores e alunos.

Resultados e Discussão

A utilização de filmes como formas pedagógicas em salas de aula, independente da temática ou gênero que o professor escolher, pode despertar no aluno o interesse pelo conhecimento e pela pesquisa, por meio o olhar. Além de possibilitar a liberdade ao aluno de pensar e de aprender de um modo diferente. O uso de filmes em sala de aula é um aliado muito grande no planejamento do professor.

Existem alunos que aprendem muito mais ao assistir um filme ou conseguem apreender ou assimilar mais conhecimentos com a utilização de imagens do que uma simples aula do cotidiano. Seja o filme utilizado para os alunos da Educação

Básica ou pelos acadêmicos do Ensino Superior, a possibilidade de aprendizagem está concentrada no papel do professor de mediador, pois a aula só será produtiva e construirá conhecimentos se o professor souber relacionar o filme com a temática de sua aula. Fazendo com que os alunos possam enxergar a realidade da sociedade com base no filme.

Os filmes já vêm sendo utilizados em salas de aula a um bom tempo, desde a época das fitas cassetes. A utilização dos filmes em sala de aula pode trazer grandes aprendizagens para a turma quando aplicada de maneira correta e coerente de acordo com o conteúdo é a matéria do professor. Não basta apenas passar o filme qualquer para os alunos, é preciso fazer uma análise crítica sobre esse filme e encontrar os pontos altos que podem ser trabalhados com a turma num contexto pedagógico. Antes de mais nada é preciso ser feita a escolha do filme conforme o planejamento. O assunto abordado deve ser pertinente ao que se irá trabalhar na sala com os alunos.

Um outro ponto que se deve dar atenção é desmistificar a ideia de que o filme é uma recreação. Exceto em ocasiões a qual o filme tenha realmente essa funcionalidade como em colônias de férias, por exemplo. De todo modo é preciso ser passado para aluno o que se espera dele após a apresentação daquele filme. Esse momento será muito importante para que o professor veja o senso crítico de seus alunos, demonstrando sua capacidade de interpretação e sua facilidade de assimilar o assunto proposto pelo professor através do filme com a realidade a sua volta, já que os filmes é um ótimo recursos audiovisuais, por meio da trama, enredo, personagens e o lúdico, podem resultar em excelentes aprendizagens, já que trabalham com nossas experiências e emoções, abordando diferentes linguagens como o da fala, o visual e a escrita.

É importante que o professor assista com antecedência ao filme para que saiba em quais cenas ou elementos exemplificam o conteúdo proposto, já que muitas vezes não será necessário que assistam ao filme completo, podem ser selecionados trechos mais significativos que esclareçam a temática em questão. Por mais bem elaborado que seja o filme a grande maioria poderá apresentar erros conceituais, isso pode ser bom já que assim o professor poderá trabalhar de modo a desenvolver o senso crítico do aluno. Colaborando com Freire (1996, p.43)

ao afirmar que “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem é que se pode melhorar a próxima prática.”.

O conhecimento que os filmes podem trazer vai para além de conceitos, pois mostra valores como, por exemplo, diversidade cultural, ética, moral, dentre outros. O uso de filmes não pode ser visto como um entretenimento ou como um mero passa tempo de aula. Deve haver planejamento da parte dos professores. Napolitano (2003, p.11) comenta que “trabalhar com o cinema em sala de aula é ajudar a escola a reencontrar a cultura ao mesmo tempo cotidiana e elevada, pois o cinema é o campo no qual a estética, o lazer, a ideologia e os valores sociais mais amplos são sintetizados numa mesma obra de arte”.

Os filmes podem gerar nos alunos um olhar crítico e a escola tem um papel importante na construção desse conhecimento. O filme possibilitará conhecimento se o professor souber escolher o filme adequado para a sua aula. Não será produtivo se um professor pegar um filme que fala sobre a pré-história e passar em uma aula de matemática e assim por diante. Então, para um bom aproveitamento nas aulas, os filmes devem ser escolhidos conforme o conteúdo a ser discutido nas aulas.

De todo modo os filmes são uma riquíssima fonte de ensino e aprendizagem que se aplicados de maneira correta podem resultar em grandes ganhos a turma, desenvolvendo sua percepção acerca do que está sendo exposto ou até mesmo tornando algo que antes parecesse difícil de entender em algo de fácil compreensão. O mundo evolui e com ele deve se evoluir também as maneiras de transmitir. Os já professores e os futuros professores devem aproveitar tudo que atrai os jovens para ser utilizados no ensino, assim podendo alcançar melhores resultados.

O uso de filmes em sala de aula se permeiam nas discussões sobre a utilização das mídias aplicadas a educação. Pensando nisso, elaborou-se os guias de orientações sobre a utilização de filmes em sala de aula que contém algumas sugestões de filmes pedagógicos, de diversidade e cidadania.

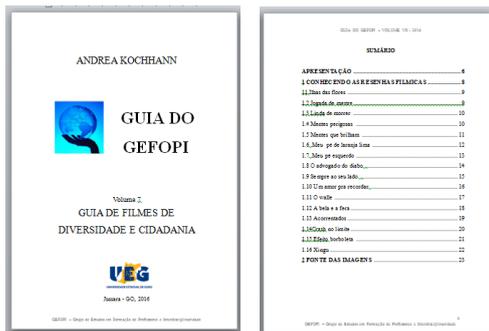
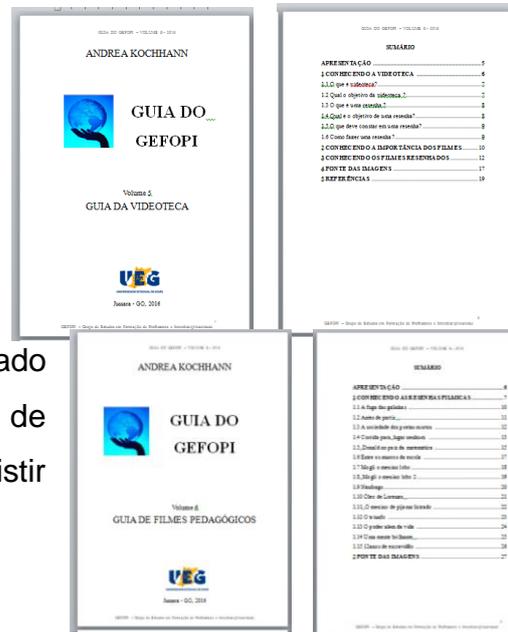
Os guias de resenhas fílmicas que tem como objetivo facilitar o professor no seu planejamento. Os guias podem ser bastante importante pois, contém a resenha de cada filme demonstrando o seu conteúdo, gênero, temática pedagógica, além de abordar o porque de passar esses filmes para seus alunos, mostra também o

objetivo de cada filme o que será transmitido, o que o aluno poderá aprender vendo e debatendo esse filme.

O guia de resenha fílmica foi criado pelos acadêmicos do curso de Matemática do Câmpus Jussara e os componentes do GEFOPi, com o objetivo de mostrar a importância que o filme pode trazer em sala de aula, se utilizado adequadamente. O filme pode apresentar informações que posteriormente podem vir a ser conhecimento. Também pode despertar a curiosidade e o interesse pelo conhecimento e pela pesquisa. O guia de resenha fílmica contém 30 filmes e 3 documentários. São divididos em 3 guias.

O primeiro guia sobre os filmes é o volume V e trata sobre a videoteca, a importância de uma videoteca, o porquê de usar filmes em salas de aulas, como se fazer uma resenha indicativa, além de mostrar quais são os filmes da videoteca.

O segundo guia volume VI é intitulado “Filmes Pedagógicos” e mostra a resenha de 15 filmes, contendo a importância de assistir cada filme.



O terceiro guia volume VII intitulado “Diversidade e Cidadania” contém 15 filmes e 3 documentários, com resenhas e também falando a importância de assistir aquele filme.

Com esse pensamento surgiu a videoteca da Universidade Estadual de Goiás Câmpus Jussara, contendo os seguintes filmes e documentários. A bela e a fera, Acorrentados, A fuga das galinhas, Antes de partir, A sociedade dos poetas mortos, Carne e osso, Como uma estrela no céu, Corrida para lugar nenhum, Crash no limite, De volta para o futuro, Donald no país da matemática, Efeito borboleta, Entre os muros da escola, Hoje eu quero voltar sozinho, Ilha das flores, Jogada de mestre, Linda de morrer, Mentas perigosas, Mentas que brilham, Meu pé de laranja lima, Meu pé esquerdo, Mogli o

menino-lobo, Mogli o menino-lobo 2, Náufrago, O advogado do diabo, Óleo de Lorenzo, O menino de pijama listrado, O rei leão, O triunfo, Poder além da vida, Sempre ao seu lado, Um amor pra recordar, Uma mente brilhante, Xingu, Wadja, Walle e 12 anos de escravidão.

Os guias do GEFOPi que tratam do uso de filmes em sala de aula serão distribuídos a todos que participarem das palestras ou encontros que o grupo realizar para discutir essa temática, enquanto um projeto de extensão. Dessa forma o GEFOPi trabalha com a indissociabilidade, pesquisa, ensino e extensão. Pois, para organizar os guias e a discussão teórica foi preciso uma pesquisa e ao passo que realizamos palestras e outras atividades, fazemos a extensão. Ambos são permeados de ensino.

O projeto de extensão “Cinema e Educação: uma análise crítica em sala de aula” já desenvolveu várias atividades extensionistas. O grupo participa de eventos científicos, divulgando os guias e a videoteca, como possibilidade de aprendizagem significativa, crítica e emancipadora. Mas, como uso dos guias iniciará as atividades no segundo semestre de 2016, pois aguarda-se a liberação do ISSN e ficha catalográfica



Considerações Finais

O filme possui um grande valor a ser utilizado em sala de aula para a construção e elaboração do conhecimento educacional, tendo como objetivo despertar o conhecimento e um olhar crítico sobre o que é proposto para as aulas. Além de ser uma maneira prazerosa, o aluno aprende a ter uma liberdade de diálogo com o professor, levando eles a ter uma boa relação entre aluno e professor.

O que pretendemos com o projeto de extensão “Cinema e Educação: uma análise crítica em sala de aula” e os “Guias do GEFOPi” sobre a videoteca é contribuir para uma prática pedagógica mais lúdica e como objetivo de aprendizagem significativa, crítica e emancipadora. Intentamos em breve, lançar oficialmente os guias com ISSN e ficha catalográfica e assim, executarmos as atividades de extensão com a publicação dos referidos guias.

Atividades como essas que envolvem a indissociabilidade pesquisa, ensino e extensão, favorecem a aprendizagem dos acadêmicos e fomentam uma melhor formação para que sua prática pedagógica possa vir a ser de qualidade, bem como favorece um pensar sobre a prática pedagógica, daqueles que participam do projeto de extensão, enquanto público-alvo.

Agradecimentos

A Universidade Estadual de Goiás e a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

Referências

EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme: apresentação, notas e revisão técnica.** Tradução, Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2002a.

_____. **O sentido do filme: apresentação, notas e revisão técnica.** Tradução, Teresa Ottoni. Rio de Janeiro, Jorge Zahar. 2002b.

FEILITZEN, C.V., CALSSON, V. **A criança e a mídia: imagem, educação, participação.** São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2002.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema em sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2003.

VESENTINI, Carlos Alberto. História e Ensino: o tema do sistema de fábricas visto através de filmes. In BITTENCOURT, Circe. (org). **O saber histórico na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1997.

<http://pt.slideshare.net/AndraKochhann/o-uso-de-filmes-em-sala-de-aula-por-meio-da-extenso>

<http://pt.slideshare.net/AndraKochhann/a-produo-acadmica-e-o-uso-de-filmes>